

JUSTIFICATIVA
PL 0598/2013

Dirijo-me a Vossas Excelências para encaminhar o incluso Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a construir o HOSPITAL GERAL DO IDOSO, exclusivamente destinado à população idosa do Município de São Paulo.

A presente proposta se justifica, pois o Brasil está passando por um processo de envelhecimento populacional em decorrência do aumento da longevidade.

Estima-se que o contingente de idosos triplique até 2050. E o Brasil está preparado para um cenário futuro fortemente longo?

A mudança na estrutura etária decorrente desse processo implica a necessidade de se repensarem as políticas sociais, especialmente as da área de saúde.

Para o Conselho de Medicina do Estado de São Paulo - CREMESP, cuidar do idoso é desafio para a Medicina do século 21.

Destaca que "o aumento da expectativa de vida traz novos desafios aos médicos, e não apenas aos geriatras e gerontólogos. Os especialistas devem se preparar para receber, cada vez mais, pacientes idosos e muito idosos com um olhar cuidadoso para suas peculiaridades.

Segundo os dados apresentados pela ONU, em 2050, a população com mais de 60 anos superará a com menos de 15 anos.

E mais: as pessoas com 60 anos ou mais de idade já representam 12,1% da população total, confirmando a tendência de envelhecimento da população brasileira.

Estudos realizados no Município de São Paulo revelaram que 78% dos idosos tinham, pelo menos, uma doença crônica que necessitava de tratamento medicamentoso. É necessário, portanto, minimizar os efeitos deletérios da doença para que a maioria dos idosos viva um envelhecimento saudável, salienta o Cremesp.

Notícia divulgada pelo IBGE no jornal O Estado de São Paulo, de 3 de agosto de 2013, afirma que quem nasceu no Brasil em 2010 pode esperar viver 73 anos, 9 meses e 3 dias - 11 anos, 2 meses e 27 dias a mais que os brasileiros nascidos em 1980.

Estamos evoluindo. Em 1900, a expectativa de vida ao nascer de um brasileiro era de míseros 33,7 anos. Em apenas cem anos, a expectativa de vida no Brasil atingiu os 70 anos; mais do que o dobro, explica o médico cancerologista, Drauzio Varella. Nesse contexto, o Japão tem a maior média de expectativa de vida do mundo. Isso de acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das Nações Unidas (ONU).

O professor Kenji Shibuya, do departamento de política global de saúde da Universidade de Tóquio, cita que uma das razões da longevidade japonesa é o acesso a medidas de saúde pública.

E o primeiro passo nessa direção será oferecer à população de São Paulo o primeiro hospital especializado no tratamento do idoso.

Considerando que a iniciativa se reveste de total interesse público, conto, desde já, com o apoio dessa ilustre Casa ao pleito apresentado e renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração.